

**Epistemologia da formação continuada voltada para uma prática pedagógica mediada por tecnologias****Epistemology of continuing training focused on a pedagogical practice mediated by technologies**

DOI:10.34117/bjdv6n6-457

Recebimento dos originais:08/05/2020

Aceitação para publicação:19/06/2020

**Flávia Kaine Pereira Alves Mineiro**

Mestranda do Programa de pós-graduação em Educação  
Universidade Estadual de Roraima – UERR. Boa Vista, Roraima, Brasil  
E-mail: flavia\_kaine@hotmail.com

**Juanita Nadine Bacchus**

Mestranda do Programa de pós-graduação em Educação  
Universidade Estadual de Roraima – UERR. Boa Vista, Roraima, Brasil  
E-mail: juanita.bacchus@gmail.com

**Elialdo Rodrigues de Oliveira**

Docente do Programa de Pós-graduação em Educação  
Universidade Estadual de Roraima – UERR. Boa Vista, Roraima, Brasil  
E-mail: elialdo\_oliveira@hotmail.com

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da epistemologia da formação continuada voltada ao uso das tecnologias educacionais. A partir de inquietações relacionadas à prática docente e a necessidade de se conhecer as ferramentas midiáticas e suas utilidades pedagógicas, este estudo vem refletir sobre a relevância dessa formação no atual contexto educacional e identificar os benefícios que elas podem trazer ao desenvolvimento das aulas. A metodologia utilizada na pesquisa foi de caráter bibliográfico apropriando-se de textos correlatos ao tema a fim de proporcionar maior familiaridade com o problema e torná-lo mais explícito ou até mesmo levantar hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

**Palavras-chaves:** educação, ensino, aprendizagem, desafios, motivação.

**ABSTRACT**

This article aims to analyze the importance of the epistemology of continuing education focused on the use of educational technologies. Based on concerns related to the teaching practice and the need to know the media tools and their pedagogical utilities, this study reflects on the relevance of this training in the current educational context and identify the benefits they can bring to the development of classes. The methodology used in the research was of a bibliographic character appropriating texts related to the subject in order to provide greater familiarity with the problem and to make it more explicit or even to raise searchable hypotheses for later studies.

**Keywords:** education, teaching, learning, challenges, motivation.

## 1 INTRODUÇÃO

Educação e tecnologia têm andado lado a lado desde alguns anos e tem suscitado muitas discussões quanto a sua efetividade no contexto escolar. A epistemologia nesse ambiente encontra um campo fértil que visa refletir sobre a relação gnosiológica da ciência dentro dos processos educativos com vistas a responder os questionamentos que são levantados na esfera educacional.

Posto isso, é interessante salientar que, pensar na formação de professores numa perspectiva epistemológica nos leva a refletir sobre a maneira em que o conhecimento humano se forma ao longo da sua história. Isso porque somos frutos dos antepassados em que a herança cultural é a demarcação que suscita as mudanças que temos atualmente.

Diante dessa abordagem histórica da reconstrução e interpretação do passado para entender o presente, observam-se as contribuições ou influências das dimensões política, social e filosófica na prática pedagógica o que culmina na construção das estruturas organizacionais das escolas atualmente.

Vale ressaltar que a epistemologia voltada à educação tem o objetivo de analisar a reconstrução racional do conhecimento científico observando os critérios estabelecidos na formação das ideias e se suas bases são fundamentadas no senso comum entendido aqui como um saber do cotidiano.

Entende-se que o senso comum tem a sua relevância na formação do conhecimento, porém, é necessário que alcancemos um nível epistemológico aceitável para que possamos refletir criticamente acerca das transformações que acontecem com a educação, principalmente na pós-modernidade.

Por isso, dentro do contexto da formação histórica da educação, vemos alguns princípios teóricos e metodológicos que foram fundamentados numa compreensão de organização escolar que atendessem as necessidades sociais, culturais e econômicas. Nesse sentido, urge repensar novas práticas em meio a um contexto contemporâneo que atendam o chamamento dessa nova ordem.

Desse modo direcionar olhares relativos ao fazer pedagógico docente nos remete a uma reflexão profunda da *práxis* partindo de uma análise específica quanto ao uso de recursos tecnológicos com o objetivo de avançar no processo de aprendizagem do aluno.

Assim a educação busca a evolução na sua prática de ensinar e aprender. Entendemos que as teorias da educação na atualidade ainda reproduzem os conceitos tradicionais enraizados historicamente no qual o ato educativo resulta na intenção de ensinar e não no de aprender.

Assim sendo, a prática pedagógica do corpo docente transcorre pela tradição da educação nos levando à busca da compreensão sobre a importância da formação continuada desses professores no campo das tecnologias educacionais.

Diante desse contexto, o referido artigo tem a intenção de trazer uma reflexão epistemológica sobre a importância da formação continuada para o desenvolvimento de uma prática mediada pelas tecnologias educacionais visando contribuir no processo de construção do conhecimento do aluno.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Quando iniciamos o processo de pesquisa, observou-se que o objetivo desse estudo foi proporcionar maior familiaridade com o problema a fim de torná-lo mais explícito ou até mesmo levantar hipóteses, o que caracterizou como uma pesquisa exploratória a partir de um levantamento bibliográfico.

Gil (2008, p.43) afirma que:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores... Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental [...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral [...].

Entendemos que a ciência busca a veracidade dos fatos e esse é um dos fatores que nos motiva a fundamentar nosso artigo, visto que para produzir conhecimento, tornam-se necessárias pesquisas, leituras, interpretações e anotações com base em livros, artigos científicos, revistas, revisões literárias e análise documental.

Assim, como pesquisadores da ciência da educação visaram-se um trabalho investigativo bibliográfico que partiu de uma seleção de autores que direcionassem para as áreas de desenvolvimento da prática docente e o uso das tecnologias educacionais. Os referenciais que embasaram o referido artigo seguiram uma leitura minuciosa que culminou nas abordagens aqui representadas.

Foram utilizados fichamentos das leituras destacando as ideias centrais de cada autor, as quais fomentaram a pesquisa e evidenciaram a percepção de que a prática pedagógica voltada para o uso de tecnologias educacionais dinamizam as aulas e favorece o avanço da aprendizagem dos alunos, mas isso só será possível mediante a proposição do professor em buscar uma formação que atenda às urgências da sociedade contemporânea a qual ele e os alunos estão inseridos.

A informação e o conhecimento têm caminhado juntos na ambiência escolar o que nos faz pensar em como se dará a formação de professores que decide incorporar à sua prática novas metodologias e qual o seu objetivo ao usar as tecnologias.

Dessa forma, a presente pesquisa veio colaborar na organização dos estudos, no processo investigativo desenvolvendo o fazer científico na busca de se compreender as relações que existem na ambiência educacional e a utilidade das tecnologias.

### **3 TENDÊNCIAS DE CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA**

Diante da contemporaneidade, mais precisamente em meados do século XX vivenciamos grandes transformações em várias esferas da sociedade sob influência dos aspectos econômicos, sociais e culturais de cada comunidade num movimento acelerado impulsionado pela globalização.

Esse fenômeno é complexo e atinge países e indivíduos refletindo na integração das comunicações e as tecnologias. A escola sendo um espaço que integra multiculturalmente vários indivíduos está inserida nessa rede complexa globalizada.

Diante desse fato, é importante refletir sobre a forma em que os alunos estão sendo preparados nas escolas, visto que as tecnologias já estão à disposição de todos. Nesse sentido, pensa-se na formação do professor voltado para o uso dessas ferramentas com o objetivo de proporcionar a integração do aluno com esse mundo globalizado tão difundido atualmente.

A epistemologia do desenvolvimento científico alerta para uma enigmática sociedade em que as evoluções tecnológicas saltam em larga escala, entretanto, ainda nos deparamos com um ensino voltado às tradições primárias, ou seja, ao ensino tradicional que parece dar maior valor ao fazer em detrimento do aprender. Realidade pedagógica expressa no contexto educativo escolar, marcado por tendências educacionais registradas nos processos formativos.

Segundo Saviani (2005), há duas grandes tendências de concepções de educação: uma parte das concepções pedagógicas em que a prioridade é a prática sobre a teoria e a segunda

dissolve a teoria na prática. A preocupação da pedagogia tradicional se concentra nas teorias de ensino, ou seja, como ensinar enquanto a pedagogia nova dá ênfase nas teorias de aprendizagem, por fim, como aprender.

O docente ao se deparar com desafios dos avanços tecnológicos, pode e deve considerar as tecnologias educacionais como uma oportunidade para construir e disseminar conhecimentos entre os alunos, uma vez que para se concretizar as mudanças do paradigma educacional serão necessários esforços nos processos de criação, gestão e reorganização das situações de aprendizagem.

Esse paradigma educacional remete ao processo teórico e prático, uma vez que a teoria se estrutura, a partir e, em função da prática educativa, relação entre educando e educador, ensino e aprendizagem.

À medida que as tecnologias vêm ocupando espaço na escola, o professor passa a vivenciar novas e inúmeras possibilidades de acesso à informação e de abordagem dos conteúdos, podendo se concentrar nos aspectos mais relevantes da aprendizagem a fim de proporcionar uma prática mediada pelas tecnologias.

Em se tratando do processo da prática pedagógica do corpo docente, deve-se ter em mente que a base do conhecimento se inicia a partir da formação de um professor. Segundo Mizukami (2004), para a atuação profissional é necessário e indispensável um conhecimento aprofundado, o que não ocorre nos cursos de formação inicial. O aprofundamento vem na formação adquirida por meio da experiência profissional com os estudos dos conteúdos abordados na sala de aula.

Na busca da abrangência do conhecimento é que se percebe a importância da formação continuada no processo pedagógico de ensino e aprendizagem do professor na ministração de sua aula. Evidencia-se que ele deva ir além da compreensão mínima e básica da matéria ao lecionar com o objetivo alcançar o aprimoramento das ideias entre os alunos.

Tardif (2004, p.256) ressalta que:

A finalidade de uma epistemologia da prática profissional é revelar esses saberes, compreender como são integrados concretamente nas tarefas dos profissionais e como estes os incorporam, produzem, utilizam, aplicam e transformam em função dos limites e dos recursos inerentes às suas atividades de trabalho. Ela também visa compreender a natureza desses saberes, assim como o papel que desempenham tanto no processo de trabalho docente quanto em relação à identidade profissional dos professores.

Através da reflexão da prática docente que se alcançará avanços no desenvolvimento e na compreensão do ensinar em prol da ascensão da aprendizagem dos alunos, já que para desenvolver saberes pedagógicos são necessárias discussões mais profundas e eficazes no âmbito educacional.

#### **4 A SIGNIFICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: UMA EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA EM AULAS**

Falar sobre a importância das tecnologias na sociedade não é algo novo. Vemos diante de nossos olhos uma enxurrada de materiais cibernéticos em uso e estudo. Porém, falar sobre as tecnologias voltadas para o campo da educação ainda geram muitas discussões, principalmente, no que tange a formação docente para utilização desses recursos que tem de fato inovado as formas de ensinar e de aprender.

Compreendendo a necessidade do homem em buscar entender o mundo dentro de uma abordagem filosófica, percebe-se que a epistemologia se mostra primordial para a compreensão das transformações que nos deparamos na sociedade.

O favorecimento de condições que auxiliam a ampliação das habilidades se faz necessárias devido a urgência de conexão com esse mundo pós-moderno em que as tecnologias digitais têm assumido o protagonismo. Por isso, repensar formas de difundir a prática dessas ferramentas nas escolas se faz urgente.

Vivenciamos na atualidade um momento marcado pelo surgimento do ciberespaço, compreendido como um campo em que a comunicação é feita por meio de uma interconexão fluída mediado pelas tecnologias, como bem afirmam os autores acerca do ciberespaço,

[...] incorpora uma compreensão de espaço fluido em rede, que está reconfigurando novas formas de aprender. Nessa perspectiva, o ciberespaço pode ser definido como espaço de comunicação aberto e mantido pela interconexão de dispositivos tecnológicos digitais, como computadores, satélites e telefones celulares, que permitem a realização de interações sincrônicas de informações entre emissores e receptores. (DIAS e BEZERRA, (2012, p. 49)

Diante da complexidade do mundo contemporâneo, podemos dizer que o avanço do ciberespaço possibilitou o acesso das pessoas às mais variadas informações, isso é refletido em diversos ambientes onde pessoas estão interconectadas difundindo então uma nova cultura, a chamada cibercultura.

Nessa perspectiva e, com a evolução das tecnologias midiáticas, a cibercultura, ganhou força favorecendo a expansão da comunicação o que contribui para as relações entre culturas, como bem aponta Lévy (1999, p. 127)

A cibercultura aponta para uma civilização da telepresença generalizada. Para além da física da comunicação, a intercomunicação constitui a humanidade em um contínuo sem fronteiras, cava um meio institucional oceânico, mergulha os seres e as coisas no mesmo banho de comunicação interativa. A intercomunicação tece um universal por contato.

Então, como percebido a cibercultura está fortemente presente na atualidade e a escola não pode ficar alheia a esse paradigma. Por isso, buscar meios de incorporar as práticas inovadoras intermediadas pelas tecnologias se mostra coerente com a nova demanda social e cultural que está posta.

Com o aperfeiçoamento das tecnologias ao longo dos anos, podemos enxergar uma infinidade de utilidade dessas ferramentas com o objetivo de difundir o ensino entre os alunos despertando neles a autonomia na busca de seu aprendizado.

Hoje temos a possibilidade de alcançar esses jovens com instrumentos que vão além do livro didático, incluindo-os de forma educacional na cibercultura em que já estão inseridos. O professor, diante disso, precisa ter um olhar pedagógico às inovações que surgem nesse processo evolutivo para poder usá-las a seu favor diversificando suas aulas e promovendo a aprendizagem emancipatória desse aluno. Os autores evidenciam esse fato afirmando que,

A educação em suas relações com a Tecnologia pressupõe uma rediscussão de seus fundamentos em termos de desenvolvimento curricular e formação de professores, assim como a exploração de novas formas de incrementar o processo ensino-aprendizagem. (CARVALHO, BASTOS, KRUGER, 2000, p. 15).

Porém, de nada adianta incorporar às práticas educativas os recursos tecnológicos e as utilizarem de forma tradicional, apenas reproduzindo o velho modelo mecânico de transmissão dos conteúdos. É preciso repensar as formas metodológicas que serão desenvolvidas com esses recursos com objetivo de ampliar o conhecimento entre os alunos e ao mesmo tempo integrar e dinamizar as aulas fazendo que o mesmo, tenha um significado na vida desse sujeito.

Por isso, podemos afirmar que “[...] nossas tecnologias são maravilhosas [...]. Mas não é comparável ao que a mente humana é capaz de fazer, pelo menos por enquanto.” (DEMO, 2006, p. 85). O autor traz uma reflexão quanto a racionalidade do ser humano em transformar o espaço em que vive. Os instrumentos para esse fim é somente um meio na busca pela diferença no fazer.

Assim, o professor, dentro de suas capacidades intelectuais, com instrumentos que possibilite o desenvolvimento de uma aula que amplie a aprendizagem dos alunos, evidencia claramente o que o autor nos traz. Ele é o diferencial em meio a tantas evoluções cibernéticas. É ele o agente transformador da sua própria prática.

A capacidade de inovação não depende necessariamente de ferramentas modernas, mas, da forma como o professor lida com elas. Depende do interesse do sujeito ativo nesse processo, que é o professor. Pouco adianta equipar as escolas com os melhores aparatos, se o profissional da educação que está diretamente com os alunos se mostra alheio a eles. Por isso, repensar formas de apropriação de conhecimentos nos direciona a pensar em formação constante de aprendizagem docente.

## **5 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO SUBSÍDIO PARA UMA BOA PRÁTICA DE ENSINO**

Diante da relevância das tecnologias educacionais para o ensino e aprendizagem dos sujeitos em que estão envolvidos nesse processo educacional, apontaremos a importância da formação continuada no desenvolvimento das TDIC para a prática pedagógica na qualidade de ensino no âmbito educacional.

Como pesquisadores, devemos refletir sobre a necessidade da formação continuada na prática pedagógica. Chakur (2000, p.82),

Coloca que a razão mais comumente utilizada para justificar a necessidade da formação continuada apoia-se nos benefícios da atualização dos conteúdos básicos para uma melhor correspondência com as condições escolares, suprimindo, ao mesmo tempo, as deficiências da formação inicial.

Percebemos que a prática docente no seu processo histórico se mostra inacabada em relação ao saber. E isso faz com que o corpo docente busque modificar os velhos hábitos cauterizados no tradicionalismo em que a prioridade se centrava em transmitir o conteúdo.

Acredita-se que essa prática pedagógica voltada para o ensino na mera transmissão de conteúdos vem dos resquícios da pedagogia tradicional. Já que, ela foi dominante até o século XIX nos ambientes escolares.

Mas, o que se entende por pedagogia tradicional? Segundo Maldaner e Setúbal (2010, p.1),



A pedagogia tradicional é uma tendência da educação que prioriza a teoria do ensino sobre a prática, ou seja, a principal preocupação dos professores está relacionada a “como ensinar” e não a “como aprender”. Nesse tipo de pedagogia, a mente da criança é vista como *tabula rasa*, expressão vinda do latim que significa folha em branco.

Ressalta-se que essas práticas utilizadas pelos professores, em muitos casos, acabam nem sendo admitidos por eles, pois, não se enxergam dentro dessa tendência tradicional, uma vez que os docentes podem estar desenvolvendo as suas aulas com base naquilo em que foi ensinado no seu processo de formação inicial. Daí a importância de se refletir epistemologicamente nos estudos e metodologias da área em que se vai atuar.

Partindo dessa ideia, os profissionais de educação vêm vivenciando novos desafios em relação ao seu cotidiano. Com o surgimento de mecanismos diferenciados que propiciam um fazer diferente, nesse caso, as tecnologias educacionais, elas surgem como uma abordagem de estudo e reflexão quanto a sua utilidade em sala de aula como recurso inovador da prática docente.

Desse modo, observa-se que é fundamental o corpo docente se atualizar em prol de superar as suas dificuldades e desafios expostos no decorrer de sua docência.

Marin (1995, p.17) afirma que a formação continuada:

Trata-se de colocar como eixo o conhecimento, centro da formação inicial ou básica, de formação continuada; de realizar e usar pesquisas que valorizem o conhecimento dos profissionais da educação e tudo aquilo que eles podem auxiliar a construir. É o conhecimento, ainda, estabelecido como fulcro das novas dinâmicas interacionistas das instituições para a valorização da educação e a superação de seus problemas e dificuldades

É com base nas convicções da prática pedagógica do dia a dia do corpo docente, que os professores poderão utilizar as tecnologias para transformar ou produzir outras práticas diferentes das existentes nas instituições formadoras. Gimeno Sacristán (2002, p.87) apresenta de forma contundente a questão do “*habitus*” ao afirmar que,

A formação do professor deve considerar o significado do que P. Bourdieu discutiu há muito tempo, o *habitus*, como forma de integração entre o mundo das instituições e o mundo das pessoas. O *habitus* em educação é mais importante do que a ciência e do que os motivos. O *habitus* é cultura, é costume, é conservadorismo, mas é, também, continuidade social e, como tal, pode produzir outras práticas diferentes das existentes.

Tais informações descritas no decorrer desse estudo constataram os efeitos em que a formação continuada pode gerar no universo das tecnologias no cotidiano do corpo docente. Visto que, elas no processo de ensino e aprendizagem vêm evoluindo nos aspectos

educacionais e o professor deve se ater a utilização desses recursos tecnológicos de modo a buscar novas metodologias de ensino a favor de uma promoção da apropriação do saber tanto pelo educador quanto pelo educando.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das análises dos aportes teóricos percebemos o quanto é complexa essa relação escola e tecnologia, pois, envolve vários aspectos como métodos e objetivos suscitando reflexões sobre suas reais intenções no campo educacional.

A formação continuada para o desenvolvimento de uma prática mediada pelas tecnologias é uma possibilidade do professor ampliar o alcance do ensino que se quer dar. Observou-se que há uma necessidade indispensável na busca de conhecimentos que visam metodologias pedagógicas que fujam do tradicional livro didático e de planejamentos que tenham como foco a aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, afirmamos que a tecnologia tem uma função de destaque na sociedade em que estamos vivendo, já que ela passa a desempenhar um papel no contexto escolar de formação acadêmica e profissional na sociedade contemporânea.

Esse papel entre a tecnologia educacional e a prática pedagógica vem colaborar para a troca e intercâmbio do conhecimento de docentes e discentes durante o processo das vivências pedagógicas.

Porém, para que ocorra a utilização dos meios tecnológicos no âmbito educacional que favoreçam o ensino por parte dos professores e a aprendizagem por parte dos alunos é necessário que os docentes se insiram numa contínua busca pela formação, se apropriando de cursos que os instrua em como utilizar de forma pedagógicas as tecnologias, uma vez que ainda existem resquícios da prática tradicional e uma forma de mudar esse paradigma é não resistir ao uso das tecnologias.

Diante de tantos aspectos relacionados ao bom uso das mídias é assegurado afirmar que os alunos são os mais beneficiados quanto à utilização de metodologias inovadoras. Quando o professor se propõe a olhar de forma sensível às formas de como desenvolver suas aulas, ele se volta a uma avaliação e reflexão da própria prática, e isso é positivo, uma vez que ele se desprende do tradicionalismo arraigado e passa a se preocupar em, como os alunos vão aprender.

Assim a relevância da epistemologia da formação continuada aos professores na busca de conhecimentos que enriqueçam suas práticas resultará em benefícios aos alunos, pois,

possibilita uma maior autonomia na aprendizagem, promove a interação entre eles e favorece a inclusão digital, inclusive do próprio professor.

Enfim, a ampliação do conhecimento mediado pelas tecnologias educacionais é favorecido a todos da ambiência escolar (professores e alunos), uma vez que possibilita a ampliação do ensino e da prática com vistas ao melhoramento das capacidades cognitivas dos alunos, a eficácia no uso das ferramentas tecnológicas e o desenvolvimento de métodos de ensino que superem as dificuldades de aprendizagem dos educandos precisa ser um compromisso assumido pelo docente na intenção de evoluir esse indivíduo educacionalmente.

### REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marília G.; BASTOS, João A. de S. L., KRUGER, Eduardo L. de A./ **Apropriação do conhecimento tecnológico**. CEEFET-PR, 2000.

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. **(Des)profissionalização docente e formação continuada: situação e perspectivas atuais**. In: LEITE, Cesar Donizetti Pereira; OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro; SALLES, Leila Maria Ferreira. (Orgs.). Educação, psicologia e contemporaneidade. Taubaté: Cabral Ed. Universitária, 2000. p.71-89

DEMO, Pedro. **Formação permanente e tecnologias educacionais**. Petrópoles, Rj: Vozes, 2006.

DIAS, Daniele dos Santos Ferreira; BEZERRA, Ed Porto. (Orgs). **Mídias e formação docente**. Universitária da UFPB: João Pessoa, 2012.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Tendências investigativas na formação de professores**. In: PIMENTA, Selma Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p.81-7.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. – ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MALDANER, Jair José; SETÚBAL, Oslí Adriel de Melo. **Resquícios da Pedagogia Tradicional na Prática Docente: Um Relato de Experiências a Partir do Pibid IFTO-Campus Palmas**. In: V CONNEPI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2010, Maceió AL. Anais do V CONNEPI, 2010.

MARIN, Alda Junqueira. **Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções**. São Paulo: Papirus, 1995. (Cadernos CEDES 36: Educação Continuada, p.13-20).

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L.S. Schulman**. Educação, Santa Maria, v. 29, n. n 02, p. 33-34, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **As Concepções pedagógicas na História da Educação Brasileira**. In: LOMBARDI, J. C. \u37e SAVIANI, D. \u37e NASCIMENTO, M. I. M. (Org.). Navegando pela História da Educação Brasileira. Campinas SP: Graf. FE:HISTEDBR \u2013 UNICAMP, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.